

MINICURSO PARA TRABALHADORES VULNERÁVEIS DA COLETA DE RESÍDUOS: HÍBRIDO É POSSIVEL?

Kátia Andressa Ferreira de Lima (PPG/MECMAT/Anhanguera-UNIDERP) – katia_andressa@outlook.com Erlinda Martins Batista (PPG/MECMAT/Anhanguera-UNIDERP) – erlindabatista@gmail.com Eixo 3: – Práticas Pedagógicas e Formação na EaD: superações do instrumental e tecnocêntrico

Resumo:

Este resumo originou-se do projeto qualitativo na perspectiva histórico-cultural, intitulado: "Letramento Digital para Trabalhadores da Coleta de Resíduos no sentido da prevenção de acidentes - Eixo Minicurso presencial para Profissionais da coleta da Prefeitura de Chapadão do Sul/MS", de cujo eixo gerou-se "Minicurso Híbrido – Eixo documental", escrito pelas pesquisadoras: orientadora, graduanda em Psicologia – bolsista FUNADESP, e mestranda da Pós-graduação *stricto sensu* Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, da Anhanguera – UNIDERP, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, número: 6.580.053, em 14/dezembro/2023. Objetivou-se habilitar trabalhadores vulneráveis da coleta de resíduos de Chapadão do Sul/MS, para atuarem com segurança em saúde nas atividades laborais, com Minicurso presencial. No eixo documental apresentou-se normas de conduta, equipamentos de segurança, e regulamentações de preservação ambiental, da Lei nº 1.056, de 05/novembro/2015 - Código Municipal de Gerenciamento de Resíduos, que regula a limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos em Chapadão do Sul/MS. Devido aos problemas técnicos oriundos da escassez de recursos tecnológicos apropriados para realização do Minicurso híbrido, realizou-se presencialmente, quando, aplicou-se um questionário indagando-lhes sobre artigos da lei que os ampara na atividade laboral. As análises mostraram que os trabalhadores enfrentam desafios e que tais conhecimentos sobre a referida lei os impactou favoravelmente.

Palavras-chave: Lei de Gerenciamento de resíduos. Prevenção de acidentes em pauta. Formação em serviço.

1 Introdução

Este Resumo Expandido originou-se no projeto intitulado: "Minicurso Híbrido para Profissionais da coleta da Prefeitura de Chapadão do Sul/MS – Eixo documental", na abordagem de pesquisa qualitativa e perspectiva histórico-cultural. Tal eixo se constituiu a partir da pesquisa documental realizada sobre a Lei Nº 1.056, de 05 de novembro de 2015, a qual "Institui o Código Municipal de Resíduos e disciplina a limpeza urbana, bem como o manejo dos Resíduos Sólidos no Município de Chapadão do Sul e dá outras providências".

A gestão adequada dos resíduos sólidos promove saúde pública, preserva o ambiente e garante segurança dos envolvidos na coleta. Nesse contexto, são requeridas iniciativas educativas e formativas aos profissionais da coleta de resíduos, como o minicurso em questão.

Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo geral desenvolver um Minicurso híbrido destinado aos profissionais responsáveis pela coleta de resíduos sólidos em Chapadão do Sul. Esse curso visava não apenas capacitar os trabalhadores em relação às

Realização:











normas de conduta e regulamentações pertinentes, mas também sensibilizá-los quanto à importância da preservação ambiental e da segurança no trabalho. Além disso, foram estabelecidos objetivos específicos, como a análise crítica do Código Municipal de Resíduos e a identificação dos principais desafios enfrentados pelos trabalhadores da coleta de resíduos.

Na historicidade do projeto há a pesquisa geral do tipo 'guarda-chuva' realizada no estágio de pós-doutoramento da orientadora, em 2021 no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação - ProPEd/UERJ, denominada: "Letramento digital dos trabalhadores vulneráveis da coleta de resíduos: inclusão tecnológica e social". Em tal pesquisa constatou-se que esses trabalhadores usualmente não conhecem as leis que o amparam em sua atividade laboral, diante disso escreveu-se o projeto que originou este trabalho e ofertou um minicurso sobre a legislação que ampara o trabalhador da coleta de resíduos. Tal minicurso se constituiu a partir de uma pesquisa documental.

No eixo documental que ora se aborda, foi apresentada uma explicação detalhada dos artigos que compõem a Lei nº 1.056, de 05 de novembro de 2015 - Gerenciamento dos Resíduos de Chapadão do Sul/MS, em formato de minicurso presencial aos trabalhadores da coleta de resíduos de Chapadão do Sul, em abril de 2024, embora tal minicurso tenha sido planejado para ser realizado de modo híbrido. Ocorreu que os recursos tecnológicos eram escassos e apresentaram problemas no início do minicurso, portanto, foi presencial. Na ocasião foram aplicados questionários para identificar os desafios que tais trabalhadores enfrentam e seus conceitos sobre a lei citada que os ampara.

Considerando que os problemas de gerenciamento de resíduos continuam não apenas em Chapadão do Sul, mas em outras cidades brasileiras, justifica-se a pesquisa.

2 Desenvolvimento

Para fundamentar teoricamente as ações da pesquisa foram discutidas as ideias de letramento digital de Godoy e Senna (2012), e o pensamento de Vigotsky (2003) sobre a interação social e a mediação em contextos de aprendizagem. Como referenciais metodológicos foram utilizadas as ideias de Lüdke e André (1986) referentes à pesquisa qualitativa em educação e as ideias de Antônio Severino (2010), sobre a conceituação de pesquisa documental.











2.1 Fundamentação teórica

O método conceitual de letramento na visão de Godoy e Senna (2012), propicia a coleta de dados de modo a não conduzir as respostas às questões que serão abordadas.

Nesse sentido, a pesquisa pode ser definida pela metodologia da psicolinguística. Godoy e Senna (2012, p.21) afirmam que a psicolinguística é uma ciência experimental. Nessa categoria a ciência "exige que as hipóteses e as conclusões geradas no âmbito de suas investigações sejam contrastadas sistematicamente com os dados de observações, experimentos e/ou simulações cuidadosamente controladas". Para entender o método observacional na metodologia psicolinguística, Godoy e Senna (2012, p. 21) a conceituam como a "observação do comportamento linguístico em diferentes atividades verbais de compreensão e produção da fala em situações comunicativas contextualizadas". Sobre a aprendizagem no contexto da linguagem foram utilizadas também as ideias de Vigotsky (2003).

Vigotsky (2003), enfatiza a importância do contexto sociocultural no desenvolvimento humano e na aprendizagem. Ele argumenta que o ambiente social em que uma pessoa está inserida desempenha um papel determinante na formação das funções cognitivas superiores, como a linguagem, o pensamento abstrato e a resolução de problemas. Para Vigotsky (2003), a linguagem não é apenas uma forma de comunicação, mas também um instrumento para a construção do conhecimento e para a regulação do comportamento. Portanto, a incorporação dessa perspectiva em pesquisas acadêmicas pode enriquecer a compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano. Em resumo, sua ênfase na interação social, mediação cultural e papel da linguagem no desenvolvimento humano oferece uma base para a análise e compreensão das características específicas que permeiam esses campos de estudo.

2.2 Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada na perspectiva histórico-cultural, e utilizou como fonte principal de dados a análise documental da legislação pertinente. Sobre a perspectiva histórico cultural, Freitas (2002), explica que em tal perspectiva a pesquisa produz mudanças sociais no contexto em que se realiza. Pois a perspectiva sociocultural segundo Freitas (2002) é adequada para promover mudanças no seio da sociedade, uma vez que esse tipo de investigação promove a reflexão a partir do questionamento das situações existentes no *locus* da pesquisa.











Conforme as ideias de Lüdke e André (1986); a pesquisa se realiza nas atividades do cotidiano dos sujeitos, portanto, a pesquisa qualitativa ocorre no contexto das atividades laborais desses trabalhadores vulneráveis aos acidentes e em suas carências de equipamentos, entre outras, bem como da falta de orientação sobre o uso de máscaras e luvas, etc.

A pesquisa documental segundo Antônio Severino (2010, p.122-123), "tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais".

Inicialmente, planejava-se realizar uma participação online dos trabalhadores por meio de apresentações virtuais da lei em questão. No entanto, devido a problemas técnicos, essa abordagem teve que ser adaptada, optando-se pela aplicação de questionários e pela realização de apresentações presenciais.

Assim, o minicurso presencial foi realizado com a participação de 18 trabalhadores da coleta de resíduos da cidade de Chapadão do Sul/MS, no Centro de Treinamento da Prefeitura de Chapadão do Sul que se localiza na estação rodoviária da cidade. Logo após a apresentação dos artigos da Lei Municipal nº 1.056/2015, que estabelece o Código de Gerenciamento Municipal de Resíduos da cidade, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, o qual foi lido pelas pesquisadoras e explicado que no caso de aceitarem participar da pesquisa deveriam assinar e entregar às pesquisadoras, o que foi feito por todos os 16 Trabalhadores da coleta, que aceitaram participar e são vinculados à Central de Tratamento de resíduos Sólidos (CTR) da Prefeitura de Chapadão do Sul/MS, presentes no minicurso. Em seguida houve a aplicação dos questionários. Após o preenchimento das respostas no questionário e entrega às pesquisadoras, eles foram convidados para um lanche oferecido pela Prefeitura da cidade.

2.3 Análises dos dados

Os dados coletados foram organizados em Quadros que vão a seguir discriminados cujos dados são analisados. Embora os trabalhadores tenham escrito seus nomes nos formulários TCLE e também no questionário, escolheu-se o critério de classificar cada participante com uma sigla para preservar sua identidade. Nesse sentido, o trabalhador que respondeu o primeiro questionário foi designado T1 e assim, sucessivamente os demais 15 participantes. Embora, tenham estado presentes 18 trabalhadores na sala do minicurso, apenas 16 responderam os questionários.

Realização:











Para fundamentar as análises dos dados foram escolhidos os autores apresentados na seção da fundamentação teórica deste trabalho.

O quadro 1 a seguir mostra os dados referentes à pergunta 1.

Quadro 1 – questão 1 sobre os riscos de acidentes no trabalho da coleta

Trabalhadores	Respostas: sim ou não	Explique
11 abamadores	nao	Acidentes como cortes, exposições a substâncias químicas e cair
T1	Sim	do caminhão
T2	Sim	
Т3	Sim	
T4	Sim	
T5	Sim	
Т6	Sim	
T7	Sim	Atenção
Т8	Sim	
Т9	Sim	
T10	Sim	
T11	Sim	
T12	Sim	Através das orientações plantadas por palestras
T13	Sim	
T14	Sim	
T15	Sim	
T16	Sim	

Fonte: Dados organizados pelas pesquisadoras.

O Quadro 1 exibe que todos os 16 trabalhadores que entregaram os questionários respondidos conhecem os riscos que enfrentam na atividade laboral. Eles citam inclusive que há acidentes de queda do caminhão que carrega eles na hora da coleta. T14 mencionou oralmente que já teve muita dor de cabeça após coletar um saco de lixo que continha fezes de gato e uma mosca entrou em seu nariz. Esse relato mostra a necessidade do uso de máscaras na hora da coleta, contudo, eles não citaram esse equipamento como uso contínuo em suas atividades. Os conhecimentos adquiridos no minicurso contribuíram para o desenvolvimento cognitivo desses trabalhadores no sentido de compreenderem a relevância do uso de equipamentos para a autoproteção (Vigotsky, 2003).

A pergunta 2 se referia à exposição no minicurso relativa à Lei Municipal nº 1.056/2015 indagava: Quais as penalidades para os moradores infratores segundo o artigo 84? O Quadro 2 mostra as respostas.











Quadro 2 – Resposta à Pergunta 2

CÓDIGO DO TRABALHADOR	Resposta da 2
T1	Notificação, multa
T2	Notificação, multa
T3	Notificação, multa
T4	-
T5	Notificação
T6	Notificação, multa
T7	Notificação, multa
T8	Notificação, multa
T9	Notificação, multa
T10	Notificação, multa
T11	Multa
T12	Notificação, multa
T13	Notificação, multa

Fonte: Dados organizados pelas pesquisadoras.

Pelos dados do Quadro 2 evidencia-se que o minicurso foi efetivo porque eles entenderam e alcançaram o conceito de que, em relação às irregularidades dos moradores da cidade que não acondicionam o lixo de forma correta, isto é, em sacos fechados e ainda, que não realizam a limpeza das lixeiras, podem receber notificações da prefeitura e multas conforme as respostas à pergunta.

A interação com as pesquisadoras, com os artigos da Lei de gerenciamento da coleta de resíduos e a mediação que realizaram durante o minicurso resultou em respostas de compreensão da lei conforme mostraram os dados do Quadro 2. Tal compreensão promove o desenvolvimento de atitudes que asseguram atividades laborais mais conscientes (Vigotsky, 2003).

Em síntese as respostas mostram que o minicurso em questão propiciou o letramento e a compreensão psicolinguística da Lei apresentada conforme o que afirmam Godoy e Senna (2012, p. 21) sobre a "observação do comportamento linguístico em diferentes atividades verbais de compreensão e produção da fala em situações comunicativas contextualizadas".

O Quadro 3 a seguir apresenta as respostas à questão 3:











Quadro 3 – Pergunta 3 sobre medidas de segurança para prevenir os acidentes

Questão 3: Quais medidas de segurança você acha que são mais importantes para prevenir acidentes nessa profissão? Trabalhadores Respostas T1 Usar os equipamentos necessários para segurança e atenção T2 Usar EPI T3 Usar EPI T4 T5 Prender os cachorros e as pessoas que não são pacientes T6 Prender os cachorros e os motoristas ter paciência no trânsito T7 Atenção T8 óculos e luvas Т9 EPI T10 Orientação DDS diariamente, uso dos EPI, Manutenção adequada das frotas T11 T12 Uso de EPIS corretamente T13 Uso de EPIS, luvas, botina e colete T14 Equipamento adequado, Óculos T15 Luvas e botinas T16 Usar EPI

Fonte: Dados organizados pelas pesquisadoras.

Quanto às medidas de segurança consideradas mais importantes para prevenir acidentes na profissão de coleta de resíduos sólidos, nove trabalhadores, incluindo T1, T2, R3, T8, T9, T12, T13, T14 e T15, destacaram o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) ou mencionaram equipamentos específicos relacionados à segurança.

Para T5 e T6 o importante é manter os cachorros presos e que os motoristas precisam ser pacientes no trânsito. E T7 enfatizou a necessidade de atenção constante, enquanto T10 apontou a importância de orientações diárias de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (DDS), bem como o uso de EPIs e manutenção adequada das frotas (do caminhão que coleta os resíduos, pois T10 é o motorista.

A ausência de respostas no questionário de T4 e T11 mostra que ainda há uma resistência em utilizar equipamentos de proteção. Todavia, o minicurso poderá provocar mudanças para esses participantes conforme afirma Freitas (2002), ao refletirem sobre a realidade.









3 Considerações finais

Os objetivos; geral e específicos foram alcançados porque o minicurso foi realizado e pode-se observar que as pesquisadoras desempenharam um papel ativo no desenvolvimento cognitivo de participantes, fornecendo o suporte adequado ao apresentar a lei de gerenciamento de resíduos da cidade e leva-los à compreensão de se papel e de sua conduta nas atividades laborais de coleta dos resíduos.

Considerando que a coleta de resíduos por trabalhadores da prefeitura de Chapadão do Sul, embora organizada pela lei de gerenciamento de resíduos, ainda apresenta pontos de fragilidade com relação a acidentes e situações de vulnerabilidade social bem como de insalubridade para esses profissionais, e que os resultados da pesquisa destacaram a relevância da capacitação dos trabalhadores da coleta de resíduos, não apenas no aspecto técnico-operacional, mas também na conscientização ambiental e na promoção de uma cultura de segurança no trabalho, acredita-se que a realização de tal minicurso foi profícua.

Identificaram-se desafios práticos enfrentados no cotidiano da coleta de resíduos em Chapadão do Sul, e evidenciou-se a necessidade de intervenções mais amplas e articuladas, envolvendo não apenas a capacitação técnica dos trabalhadores, mas também o fortalecimento de políticas públicas voltadas para a gestão sustentável de resíduos. Espera-se que este trabalho contribua para novas pesquisas da temática.

Referências

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. A Abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa Qualitativa. **Cadernos de pesquisa**, n. 116. p. 21-39. Jul/2002.

GODOY, Elena; SENNA, Luiz Antonio Gomes. **Psicolinguística e Letramento**. (p. 197-241). Curitiba, PR: Intersaberes, 2012.

LÜDKE, Menga Alves; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação:** Abordagens Qualitativas. Coordenadora: Loyde A. Faustino. São Paulo: E.P.U., 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. Revista e atualizada. 5ª reimpressão. Cortez, São Paulo – SP, 2010.

VIGOTSKY, L. S. **Psicologia Pedagógica**. Tradução do russo e introdução de Paulo Bezerra. 2ª edição - São Paulo: Martins Fontes, 2003.









